



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

|                   |  |
|-------------------|--|
| <b>Evento</b>     | Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS                  |
| <b>Ano</b>        | 2021   |
| <b>Local</b>      | Virtual  |
| <b>Título</b>     | COMPARAÇÃO DE COMPLICAÇÕES ENTRE DOIS TIPOS DE DISPOSITIVOS DE ACESSO VASCULAR CENTRAL |
| <b>Autor</b>      | MARINA SCHERER SANTOS  |
| <b>Orientador</b> | ENEIDA REJANE RABELO DA SILVA  |

## COMPARAÇÃO DE COMPLICAÇÕES ENTRE DOIS TIPOS DE DISPOSITIVOS DE ACESSO VASCULAR CENTRAL

**Autor:** Marina Scherer Santos

**Orientadora:** Eneida Rejane Rabelo da Silva

**Instituição de Origem:** Universidade Federal do Rio Grande do Sul UFRGS

**Justificativa:** Pacientes hospitalizados frequentemente necessitam de acesso vascular para terapia intravenosa. Aproximadamente, 30% utilizam algum tipo de cateter venoso central (CVC). Nos últimos anos, houve um crescimento considerável do uso do cateter central de inserção periférica (PICC), principalmente por cursar com menos complicações no seguimento. A avaliação de resultados clínicos comparando estes dois dispositivos torna-se interessante.

**Objetivo:** Comparar a incidência de complicações infecciosas, oclusivas, mecânicas e a necessidade de retirada ou substituição entre PICC e CVC.

**Metodologia:** Estudo de coorte prospectivo, conduzido em hospital público universitário (junho 2018 a agosto 2019). O seguimento ocorreu por 30 dias ou até a remoção do dispositivo. O desfecho composto foi considerado retirada ou substituição por qualquer complicação, antes do término da terapia proposta. Os dados foram coletados em banco de dados eletrônico - Research Electronic Data Capture. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética.

**Resultados:** Foram acompanhados 217 pacientes em cada grupo. Entre os pacientes com PICC, 172 (79,3%) *versus* 135 (62,2%) com CVC não apresentaram complicação relacionada ao dispositivo venoso ( $P < 0,001$ ). Quando comparados os eventos que levaram à retirada do dispositivo, o principal motivo foi a complicação infecciosa, entre os pacientes com PICC, 8 (3,7%) retiraram o cateter, e no grupo CVC, foi registrada a remoção de 30 (13,8%) cateteres. O risco do desfecho composto foi maior no grupo com CVC (HR: 0,20 [IC 95% 0,11 – 0,35]  $P < 0,001$ ). A mediana do tempo de permanência do PICC foi 14,5 (10,25-20) dias e do CVC foi 12,5 (6,75-21) dias.